RSSF + Testbed + Terra

Adriano Branco abranco@inf.puc-rio.br

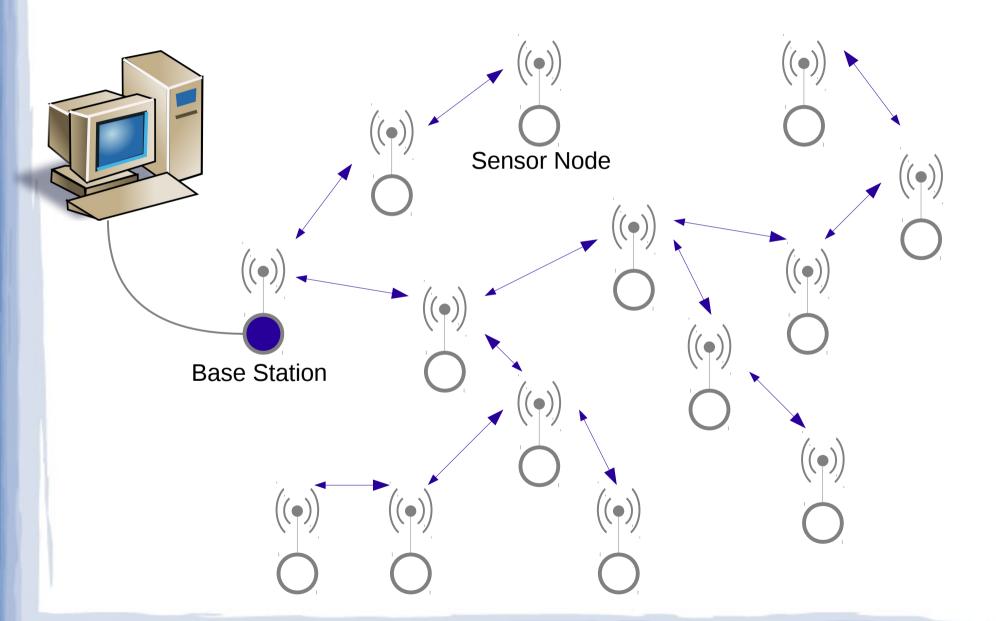
Maio, 2015

Agenda

- Parte 1
 - Introdução a RSSF
 - Programação em RSSF TinyOS
- Parte 2
 - Testbed
- Parte 3
 - Terra Simplificando a programação
 - Tarefas práticas usando Terra

Introdução RSSF

Rede de Sensores sem Fio (RSSF)



RSSF - Mote



MicaZ (Crossbow)





WeC (Berkeley)

- Pequeno, baixa potência e sem fio
- Mínimo de CPU, memória e rádio
 - Tipicamente 8Mhz, 4~10KB RAM
 - · Alcance do rádio de 100 m
- Baixo consumo
 - Um par de baterias AA pode operar por meses ou anos.



Rene (Berkeley)



© 2009 Matt Welsh - Harvard University

Redes de Sensores sem Fio

- Aplicações
 - Internet das coisas
 - Espaços inteligentes
 - Cidades inteligentes
- Exemplos
 - Automação predial e residêncial
 - Monitoração ambiental
 - Monitoração médica
 - Etc...

Alguns desafios em RSSF

- Hardware x Software x Energia
- Aplicações específicas x Frameworks
- Comunicação
 - Intercomunicação/Roteamento x Economia de energia
- Programação
 - Facilitar a já complicada programação em Sistemas Distribuidos
 - Linguagens e Sistemas Operacionais
 - Middlewares e Máquinas Virtuais
 - Etc..

Programação em RSSF

Desafios na construção de aplicações

- Limitação de recursos
 - Tempo de vida da bateria o rádio é o maior consumidor de energia
 - Microcontrolador RAM:4K~10K ROM:132K~48K
- Comunicação
 - Rede Ad-hoc, instabilidade dos nós, ruído, colisão de rádio, etc...
- Programação
 - Sistema distribuido com um modelo de programação orientado a eventos
 - Programação remota

Suporte a programação

- Principais sistemas
 - TinyOS
 - Orientação a eventos baseado num modelo de componentes como uma extensão de C.
 - Contiki
 - Cooperativo e preemptivo programado via macros em C.
- Exemplos de outros sistemas
 - MANTIS, Nano-RK, LiteOS, SOS
- Simuladores
 - TinyOS:TOSSIM, Micaz HW:Avrora, Contiki:Cooja

Operações "Split-phase"

- Operações em duas etapas
 - Primeiro dispara a operação (comando)
 - Final da operação interrompe o sistema (evento)
- Exemplos
 - Conversor A/D dos sensores
 - Comando: read()
 - Evento: readDone(valor)
 - Envio de msg via rádio
 - Comando: send(msg)
 - Evento: sendDone(status)
 - Recebe msg do rádio
 - Evento: receive(msg)

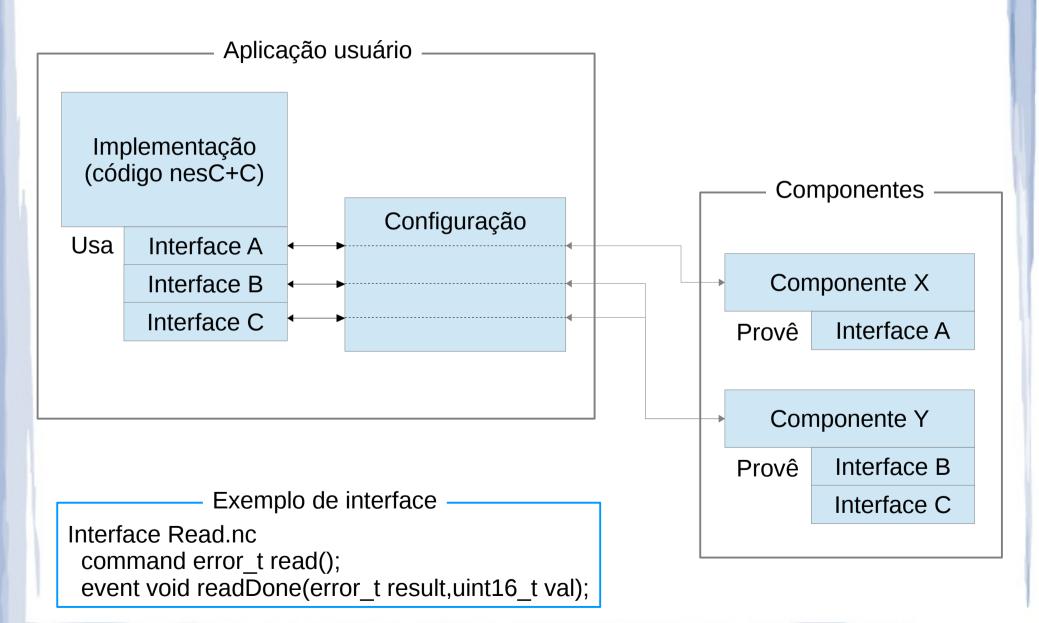
Tipos de variáveis

- Normalmente utiliza-se tipos inteiros com tamanho explicito
 - int8_t, int16_t, int32_t
 - uint8_t, uint16_t, uint32_t
- Tipo network big-endian
 - nx_int8_t, nx_int16_t, nx_int32_t
 - nx_uint8_t, nx_uint16_t, nx_uint32_t
- Estruturas de C struct e nx_struct

TinyOS: Tasks x Scheduler

- O Scheduler executa uma tarefa até o final por vez. (FIFO)
- Não aceita tarefas duplicadas, mas uma tarefa em execução não ocupa a fila.
- Tarefas não tem parâmetros e não retornam valores.
- Suporte nesC para definição de tarefa e "postagem".
 - task void xxx(){ ...}
 -; post xxx();;
- Praticamente a execução do usuário são derivados de tarefas.

NesC – Modelo de Componentes



NesC: Comandos x Eventos

Definição de uma interface

```
Interface xxx;
  command void start();
  event void started();
```

Código A

```
uses interface Boot;
uses interface xxx;

event Boot.booted(){
   ....;
   call xxx.start();
}

event xxx.started(){
   ....;
   ....;
}
```

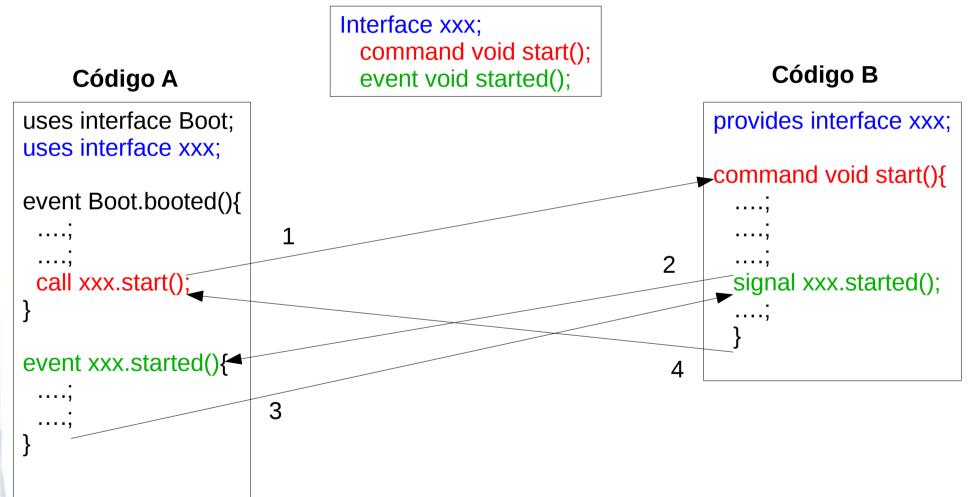
Código A

```
provides interface xxx;

command void start(){
....;
....;
signal xxx.started();
....;
}
```

NesC: Comandos x Eventos

Definição de uma interface



Exemplo Simples

- Blink
 - Três LEDs
 - Três temporizadores (Timer)
 - A cada disparo do temporizador, o respectivo Led troca de estado. (Aceso/Apagado)
 - Na inicialização, configuramos cada temporizador com disparo periódico para um determinado tempo.



Blink - Implementação

```
module BlinkC
 uses interface Timer<TMilli> as Timer0:
 uses interface Timer<TMilli> as Timer1:
 uses interface Timer<TMilli> as Timer2:
 uses interface Leds:
 uses interface Boot;
implementation
 event void Boot.booted()
  call Timer0.startPeriodic(250);
  call Timer1.startPeriodic(500);
  call Timer2.startPeriodic( 1000 );
```

```
event void TimerO.fired()
 dbg("BlinkC", "Timer 0 fired @ %s.\n", sim_time_string());
 call Leds.led0Toggle();
event void Timer1.fired()
 dbg("BlinkC", "Timer 1 fired @ %s \n", sim time string());
 call Leds.led1Toggle();
event void Timer2.fired()
 dbg("BlinkC", "Timer 2 fired @ %s.\n", sim time string());
 call Leds.led2Toggle();
```

Blink - Configuração

```
configuration BlinkAppC
implementation
 components MainC, BlinkC, LedsC;
 components new TimerMilliC() as Timer0;
 components new TimerMilliC() as Timer1;
 components new TimerMilliC() as Timer2;
 BlinkC -> MainC.Boot:
 BlinkC.Timer0 -> Timer0;
 BlinkC.Timer1 -> Timer1;
 BlinkC.Timer2 -> Timer2;
 BlinkC.Leds -> LedsC;
```

Ambiente de desenvolvimento

(senha: terra)

- Máquina virtual Ubuntu pré-instalada com:
 - TinyOS
 - TinyOS Tools
 - TOSSIM/Avrora
 - Customização Terra TerraNet
 - Editor + Compilador
 - Simulador Visual
 - Ferramenta de carga remota e monitoração
 - SerialForwarder comunicação PC ↔ Mote
 - TOSSAM Suporte Lua para PC → Mote

Tarefa rápida (1/2)

- Ir para o diretório tos/Blink
 - BlinkC.nc → Implementação
 - BlinkAppC.nc → Configuração
 - Makefile → Compilação
 - ex1.py → Script de simulação

Tarefa rápida (2/2)

- Compilar o Blink para micaz e instalar no mote
 - make micaz
 - make micaz install.1 mib520,/dev/ttyUSB0
- Simulador TOSSIM
 - Compilar: make micaz sim
 - Executar: python ex1.py
 - Edite o BlinkC.nc e observe as linhas "dbg()"
- Altere os tempos dos timers e verifique o log da execução.

